

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE UM SERVIÇO DE ACUPUNTURA LOCALIZADO EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Andréia Ágata Costa Alencar de Freitas¹; Lara Cristine da Silva Vieira²

¹Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), adm.andreiafreitas@hotmail.com; ²Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), UNIMAM, larinha_cristine@hotmail.com

A Acupuntura, técnica originária da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), trata de uma técnica de puntura, através de agulhas filiformes, que estimulam pontos pré-determinados, nos caminhos de energia para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças. A técnica de puntura consiste em colocar em equilíbrio, a circulação de sangue e energia. Os chineses acreditam na existência de uma substância vital denominada de *Qi*, que no Brasil traduz como sendo energia, onde a função desta substância é mover o sangue, denominado de *Xue* pelos chineses. Enquanto o *Qi* circula bem no corpo, o *Xue* também circula bem no corpo. E se *Qi* e *Xue* circulam bem, a pessoa não fica doente. No Brasil, a Acupuntura foi introduzida há cerca de 40 anos, mas a profissão ainda não é regulamentada. Apesar disso, alguns conselhos profissionais já disciplinaram o exercício da Acupuntura, como o de Biomedicina. E se tratando de atendimento à população, a Acupuntura já faz parte dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e ganhou mais abrangência em regiões a partir de 2006 com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, assim como foi observado um grande aumento do tratamento com acupuntura pelo SUS. Desta forma, o objetivo geral deste estudo é elaborar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um serviço de Acupuntura localizado em um município do Recôncavo Baiano. A metodologia caracteriza-se por um estudo retrospectivo descritivo em abordagem quantitativa através da análise dos prontuários de 2019 a setembro de 2022. Esse estudo forneceu, através do levantamento de dados, um maior conhecimento sobre o perfil clínico epidemiológico, da população estudada, bem como as principais causas de procura por este serviço. Os resultados até a data 26/09/2022, referente a 100 (29%) prontuários analisados, evidenciou maior prevalência no número de mulheres como sendo as que mais procuram o serviço (74%), além de indicar concentração de atendimento a pacientes na faixa etária de 41 - 50 anos (23%); solteiros (46%) e ocupação estudante (24%). Também foi possível constatar uma maior prevalência de ansiedade como queixa principal (46%).

Palavras-chave: Perfil epidemiológico. Acupuntura. Epidemiologia.